

A Educação Física desenvolvendo o indivíduo e sua saúde

O Ministro dos Esportes, Sr. Agnelo Queiroz, em entrevista à equipe da Revista E.F., faz considerações sobre a importância do Profissional de Educação Física no desenvolvimento do setor



Pela primeira vez na história do Brasil, o Ministério do Esporte é uma pasta específica, com foco único no desenvolvimento de uma política nacional de esporte e lazer. O Ministro do Esporte, Sr. Agnelo Queiroz, nesta entrevista à Revista E.F., avalia a importância desta situação e aponta o papel que o governo espera que a Educação Física desempenhe neste novo contexto. Em diversos trechos da entrevista, demonstra a preocupação com o esporte enquanto fator de desenvolvimento humano com ênfase na inclusão social e manifesta a importância do Profissional de Educação Física para que tais objetivos sejam alcançados.

Agradecemos ao Ministro e à Assessoria de Comunicação do Ministério do Esporte, que nos deram todas as condições de realizar este trabalho.

E.F. – A Educação Física é uma das bases essenciais para o desabrochar do interesse pela prática esportiva. Como o Ministério dos Esportes pretende atuar junto ao Ministério da Educação, no intuito de criar programas de valorização da disciplina e do Profissional de Educação Física?

Ministro Agnelo – Dando continuidade às diretrizes do governo do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, pretendemos unir esforços para possibilitar uma atuação complementar entre Ministérios que atuem com assuntos afins. Toda a estrutura já está aí, o que precisamos é estimular e facilitar o acesso da comunidade à práti-

Ministro Agnelo Queiroz

ca desportiva. É necessário observar o papel das escolas públicas, permitindo que elas atuem também nas ações da comunidade. Nesse contexto é importante valorizar o trabalho do Professor de Educação Física. Esta é fundamental para o desenvolvimento da saúde e do indivíduo. Garantindo a alimentação, cuidados de higiene, condições sanitárias e atividades físicas, monitoradas por profissionais da área, estaremos contribuindo para uma geração mais saudável. É essa a missão do esporte, e tenho certeza que a da educação também. Atingir uma maior parcela da população para melhorar a qualidade de vida.

E.F. – A Educação Física Escolar, antes das escolinhas (pagas ou não) ou dos projetos comunitários, é o principal veículo para o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais para a preparação de futuros atletas. Economicamente, não seria mais viável melhorar a infraestrutura dos estabelecimentos públicos existentes e motivar os Profissionais de Educação Física já contratados, em vez de investir em novos projetos?

Ministro Agnelo – É o que já vem sendo feito. Queremos otimizar o uso da estrutura já existente, e criar possibilidades para que outras sejam utilizadas, de forma que um maior número de pessoas pratique esportes. Se democratizarmos o acesso à prática desportiva e, por outro lado, dermos recursos e instrumentos para entidades treinarem os atletas de alto rendimento com certeza teremos excelentes índices de desempenho em todas as competições internacionais.

E.F. – A participação da Educação Física na grade curricular foi, durante muito tempo, menosprezada (ou até mesmo desprezada). O resgate da obrigatoriedade da disciplina foi uma conquista muito importante. Por que não ampliar os programas

Foto: Arquivo MET



**O esporte educa.
Socializa, desperta
habilidades, possibilita
o desenvolvimento do
intelecto, desperta a fé
que cada um deve ter na
própria força. Desenvolve
e incentiva o espírito de
equipe, de solidariedade,
de disciplina e de respeito.
O esporte aumenta a
auto-estima, a qualidade
de vida.
É promotor de saúde.**

curriculares, mantendo as crianças e adolescentes no âmbito escolar e aproveitando material físico e humano já disponíveis?

Ministro Agnelo – Esse é um dos aspectos que já estamos trabalhando junto ao Ministério da Educação. Proporcionando mais atividades esportivas dentro das escolas, para crianças e adolescentes, estaremos abrindo espaço para os Professores de Educação Física. Além de promover a inclusão social, o que é fundamental para ajudar no combate à violência. E faremos tudo isso com o acompanhamento de professores, utilizando todo o material físico e humano disponíveis nesses estabelecimentos.

E.F. – Crianças e adolescentes, através da Educação Física Escolar, participam ativamente de programas de atividades físicas e

desportivas. Não seria possível ampliar estes programas para a comunidade, trazendo-a para dentro da escola, a qual passaria a servir como um ponto de referência de lazer e bem-estar?

Ministro Agnelo – Esse é um dos nossos objetivos. Além de buscar novas fontes de financiamento para o esporte, temos que usar da racionalidade e otimizar o uso das instalações e equipamentos disponíveis. Os clubes sociais, as entidades de classe, as unidades militares dispõem de quadras, piscinas, ginásios e campos de futebol que devem ser utilizados na massificação da prática desportiva. Está na hora de abrir essas instituições para que crianças e adolescentes de comunidades carentes também tenham acesso ao lazer e ao esporte. Precisamos ocupar o tempo ocioso dos menores e darmos a eles

um espaço onde possam praticar uma atividade saudável, com orientação, alimentação e convívio social. Só assim estaremos realmente investindo na redução da criminalidade. Estaremos formando uma nova geração de jovens.

E.F. – Este ano é considerado o da RESPONSABILIDADE ÉTICA pelo Conselho Federal de Educação Física. O resgate desta função histórica do Profissional de Educação Física está intimamente ligado à questão da ética e da qualidade. Como o Ministério pode colaborar com a conscientização da sociedade no sentido de valorizar a Educação Física?

Ministro Agnelo – Podemos participar de campanhas de esclarecimento ou de mobilização no sentido de estimular as práticas desportivas.



Todos os aspectos positivos, e só eles existem, da prática de esportes, de forma continuada e com o apoio de instrutores (o que virá resgatar a importância histórica da função do Profissional de Educação Física), serão colocados à disposição da população.

Tenho especial satisfação em estar à frente do Ministério do Esporte exatamente pelo imenso potencial do setor para o desenvolvimento humano: a prática do esporte é um valoroso instrumento de inclusão social e é essa filosofia que norteará o cumprimento da missão a mim conferida.



E.F. – A combinação de conquistas esportivas, de maior divulgação de eventos regionais, nacionais e internacionais são fundamentais para a motivação de indivíduos a praticarem alguma modalidade desportiva. Mas para a formação de atletas de alto nível é preciso um conjunto de medidas que fortaleçam aqueles que são capazes de desenvolver as valências físicas necessárias para cada esporte, ou seja, o Profissional de Educação

Física. No entanto, várias propostas vêm sendo apresentadas no intuito de possibilitar o exercício profissional de ex-atletas sem nenhuma formação acadêmica no mercado formativo. Como o Ministério vê estas tentativas?

Ministro Agnelo – O esporte de rendimento depende cada vez mais da ciência e da tecnologia. Por isso o Ministério mantém o programa Centro de Excelência

Esportiva do Ministério do Esporte (Cenesp), em parceria com várias universidades, que desenvolve pesquisas para aplicação tanto na área de rendimento como na medicina desportiva. São centros de excelência que buscam o aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação Física.

Fonte: Correio Braziliense – Esporte: uma política de Estado (20/1/2003)

Educação Física é um direito

Acesse o Portal CONFEF e dê suas opiniões a respeito de todas as questões que envolvem a Educação Física



www.confef.org.br